



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD

EQSW 103/104 1º Subsolo, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP: 70.650-350
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Nº 003/2014 DE 14/07/2014

**Projeto Para Conservação e Uso Sustentável Efetivos de
Ecossistemas Manguezais no Brasil**
PROJETO PNUD BRA/07/G32

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O DIA **23 DE JULHO DE 2014** PARA O ENDEREÇO ABAIXO. O COMPROVANTE DA PASTAGEM E O CURRÍCULUM-VITAE PODERÃO SER ENVIADOS AO ENDEREÇO ELETRÔNICO: manguezaisdobrasil@icmbio.gov.br

OBS: APÓS A SELEÇÃO CURRICULAR DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO

<p>PROJETO PNUD BRA/07/G32 - PROJETOS ESPECIAIS INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO CAIXA POSTAL Nº 7993 70673-970 – BRASÍLIA – DF</p>

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada estejam descritos na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional”.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 20

2 – Setor Responsável: Coordenação Geral do BRA/07/G32

3- Diretoria: DISAT-ICMBio - Área Piloto Delta do Parnaíba

4 Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5. Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

A meta de longo prazo do Projeto é a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir para esta meta por meio de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada in situ, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil. Tal objetivo será alcançado por meio de quatro Resultados: (i) a existência de um ambiente favorável para a implementação de um subsistema de APs com manguezais, incluindo mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas, o que por sua vez resultará em um ambiente que viabilizará a implementação, sustentabilidade e replicação da estratégia do Projeto; (ii) a existência de modelos replicáveis para o manejo dos recursos dos manguezais em áreas protegidas de uso sustentável do SNUC, por meio dos quais serão tratadas as questões ambientais e de combate à pobreza com as comunidades a fim de melhorar a sustentabilidade dos seus meios de vida; (iii) uma melhor conservação dos manguezais mediante a condução do alinhamento do manejo das UCs com o planejamento espacial e setorial, por meio de uma abordagem baseada em paisagens, que permitirá enfrentar as barreiras à abordagem de APs a partir de uma perspectiva setorial; e (iv) aumento das atividades de inclusão, divulgação e manejo adaptativo relacionadas aos manguezais. Este resultado visará aumentar o M&A e a geração de informações para o manejo adaptativo e para o manejo dos recursos dos manguezais. O Projeto está sendo executado pelo ICMBIO/DISAT e o PNUD é a agência implementadora do GEF.

6. Justificativa: Na área piloto o projeto pretende desenvolver de forma participativa o Plano de Manejo do Caranguejo-uçá na área deltaica da APA Delta do Parnaíba.

As principais atividades a serem desenvolvidas pelo projeto no Delta do Parnaíba: i- Implementação do plano de manejo do caranguejo-uçá; ii- Identificação e sistematização das boas práticas geradas a partir da implementação do plano de manejo do caranguejo para apoiar na replicação em outras áreas; identificar e implementar mecanismos que contribuam à continuidade das ações da área piloto após a finalização do projeto. Buscando assim, ter modelos replicáveis instalados para o manejo de recursos dos manguezais

nas UCs de uso sustentável do SNUC.

Ainda de acordo com o resultado 2.3, outro objetivo da área piloto é valorizar a produção sustentável dos recursos naturais do manguezal com valor agregado. Na área piloto Delta do Parnaíba o projeto já identificou duas potencialidades que podem contribuir para a geração de renda das comunidades bem como agregam valor ao ecossistema manguezal garantindo sua proteção, são elas a meliponicultura e o Turismo de Base Comunitária.

Para garantir o suporte técnico à implementação de atividades na área piloto do projeto, faz se necessária a contratação de um consultor. Esse consultor estará baseado em Parnaíba, na APA Delta do Parnaíba, e trabalhará diretamente com o coordenador do projeto na área piloto do mesmo, sob supervisão do Gerente do Projeto, sob a coordenação técnica do coordenador nacional do projeto no ICMBio e do coordenador técnico do projeto no PNUD.

7. Propósito da contratação: Contratação de consultoria especializada para fornecer suporte técnico a implementação e acompanhamento das ações do projeto na área piloto do Delta do Parnaíba, PI/MA com relação ao resultado 2 do projeto BRA/07/G32.

8. Descrição das atividades:

8.1 Detalhamento:

Sob a coordenação do Coordenador na Área Piloto e supervisão da Coordenação do Projeto Manguezais do Brasil e da Coordenação Nacional do projeto no ICMBio , o consultor irá:

1. Contribuir na elaboração do planejamento estratégico para a Área Piloto;
2. Elaborar planos de implementação detalhado da área piloto com estabelecimento dos parceiros e suas responsabilidades bem como cronograma de implementação elaborado a partir do Plano Operativo Anual (2013/14 e 2014/15), estabelecendo metas mensais de implementação, calendário de atividades e reuniões, dentre outras informações relevantes para a execução e monitoramento do projeto;
3. Auxiliar o Coordenador técnico da área piloto no acompanhamento e na implementação das atividades e de contratos do Projeto BRA 07/G32 tanto na CR5 como nas unidades de conservação da área piloto;
4. Apoiar na execução de todas as atividades na área piloto para o alcance dos objetivos do Projeto;
5. Apoiar na coleta e sistematização das informações de linha de base referente à região e área piloto;
6. Coletar, sistematizar e analisar as informações de todas as atividades realizadas no âmbito do projeto na área piloto Delta do Parnaíba – MA/PI, levando em consideração tanto ações implementadas pela Coordenação desta Área Piloto bem como pelos seus parceiros no âmbito do desenvolvimento do Projeto;
7. Medir a implementação metas estabelecidas no Plano Operativo Anual - POA e na Matriz de Monitoramento e Avaliação do projeto;
8. Apoiar na análise técnica dos produtos da execução dos contratos a serem gerados no âmbito do projeto;
9. Organizar e participar de oficinas, encontros e reuniões com parceiros do projeto conforme necessário e para o engajamento dos parceiros;
10. Apoiar no fortalecimento e consolidação de parcerias;
11. Apoiar na organização, realização e relatoria de reuniões (Conselhos Gestores das UC's, Comitê Técnico Local e outras), junto aos líderes comunitários, autoridades governamentais e não-governamentais e outros setores ou atores relevantes da região para desenvolver as ações do projeto;
12. Identificar lições aprendidas durante a implementação do projeto e propor adaptações na gestão nos âmbitos locais e das coordenações das áreas piloto e coordenação nacional.
13. Apoiar no fortalecimento e consolidação de parcerias, principalmente na implementação do Plano de Manejo do Caranguejo e nas ações que contribuam para complemento de renda vinculado às atividades de meliponicultura e Turismo de Base Comunitária, potencialidades já identificadas pelo projeto na área piloto.
14. Propor mecanismos de gestão da informação da Área Piloto, assegurar que toda documentação referente ao projeto esteja disponível para tomada de decisão, incluindo a divulgação das ações na área piloto junto à assessoria de comunicação do projeto.
15. Com base nas informações coletadas e reuniões, elaborar termos de referência para realização de

ações do projeto na área piloto;

8.2 Forma de apresentação:

1. Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
2. A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
3. O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
4. Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.
- 5.

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual:

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

10. Prazos:

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Coordenação do projeto terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar feita pela Coordenação do Projeto. Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do primeiro bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	20%	2º Mês
Produto 2 – Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do segundo bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	15%	4º mês
Produto 3 - Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do terceiro bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	15%	6º mês
Produto 4, Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do quarto bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações	15%	8º mês

relacionas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.		
Produto 5 - Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do quinto bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	15%	10º mês
Produto 6 – Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do sexto bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e uma sínteses de todas as ações implementadas na área ao longo da consultoria.	20%	12º mês
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
12. Modalidade a ser Contratado:	(7) Produtos	
13. Período da Contratação: Em meses)	12 meses	
14. Valor do Contrato:		Total Geral R\$:
15. Nº de Vaga(s):	01	
16. Nível de Escolaridade Desejado:	(x) Nível Superior	() Mestrado / Pósgraduação () Doutorado
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Graduação em Ciências Sociais, Ciências da Terra, Ciências ambientais, Ciências Agrárias, Engenharias, e/ou áreas afins.		
18. Experiência Profissional: Trabalhos desenvolvidos com comunidades tradicionais, preferencialmente na região do Delta do Parnaíba. Também é desejável ter habilidades em mediação de conflitos, articulação com a base comunitária; elaboração, implementação e monitoramento de projetos, que seja dinâmico, tenha facilidade de comunicação tanto com órgãos da administração pública como com populações tradicionais.		
19. Tempo de Experiência Profissional: 2 anos na área do objeto da contratação. Valorar-se-á positivamente o conhecimento comprovado na área do Delta do Parnaíba.		
20. Localidade de Realização do Trabalho: Municípios de Tutóia, Água Doce e Araisos/MA, Ilha Grande e Parnaíba/PI.		
21. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim	() Não
22. Conhecimentos em Informática: editor de texto, planilhas eletrônicas, internet	(x) Sim	() Não
23. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim	() Não
24. Conhecimento em língua inglesa:	() Sim	(X) Não
25. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim	() Não
26. Insumos Previstos: A princípio não estão previstas viagens, porém pela natureza da contratação é possível que surja a necessidade de realizá-las. Neste caso, excepcionalmente, e desde que devidamente justificada, admitir-se-á a concessão de diárias e passagens ao contratado. (parágrafo único, Art. 2º Portaria 162 de 12/05/2011 do Ministério de Meio Ambiente)		

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO – VAGA 20

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós-graduação em áreas afins ao objeto da contratação: especialização (2 pontos), mestrado/doutorado (4 pontos) na área de conhecimento previsto. (não cumulativo)	6

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo, máximo 5	2,5
Experiência na área socioambiental e unidades de conservação.	1,0 por ano completo, máximo 5	5
Produção técnica e/ou científica relacionadas ao objeto desta contratação (comprovada sob forma de publicação em primeira autoria ou coordenação).	(1 ponto por produção técnica ou científica, máximo de 5)	5
Conhecimento demonstrável da Área Piloto do Delta do Parnaíba (trabalhos realizados na região)	1,5 por ano completo, máximo 5	7,5

3. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação quanto a experiência em pesquisa, manejo e gestão de ambientes costeiros e de manguezais, preferencialmente na gestão sustentável de recursos pesqueiros.	15
Avaliação quanto a habilidades em mediação de conflitos, articulação com a base comunitária; elaboração, implementação e monitoramento de projetos, que seja dinâmico, tenha facilidade de comunicação tanto com órgãos da administração pública como com populações tradicionais,	15
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 21

2 – Setor Responsável: Coordenação Geral do BRA/07/G32

3- Diretoria: DISAT-ICMBio - Área Piloto 5 APA – CIP / Mosaico Lagamar

4 Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5. Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

6. Justificativa: O Projeto PNUD BRA/07/G32 tem como meta de longo prazo a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir para esta meta por meio de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada in situ, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil. Tal objetivo será alcançado por meio de quatro Resultados: (i) a existência de um ambiente favorável para a implementação de um subsistema de APs com manguezais, incluindo mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas, o que por sua vez resultará em um ambiente que viabilizará a implementação, sustentabilidade e replicação da estratégia do Projeto; (ii) a existência de modelos replicáveis para o manejo dos recursos dos manguezais em áreas protegidas de uso sustentável do SNUC, por meio dos quais serão tratadas as questões ambientais e de combate à pobreza com as comunidades a fim de melhorar a sustentabilidade dos seus meios de vida; (iii) uma melhor conservação dos manguezais mediante a condução do alinhamento do manejo das UCs com o planejamento espacial e setorial, por meio de uma abordagem baseada em paisagens, que permitirá enfrentar as barreiras à abordagem de APs a partir de uma perspectiva setorial; e (iv) aumento das atividades de inclusão, divulgação e manejo adaptativo relacionadas aos manguezais. Este resultado visará aumentar o M&A e a geração de informações para o manejo adaptativo e para o manejo dos recursos dos manguezais. O Projeto está sendo executado pelo ICMBIO/DISAT e o PNUD é a agência implementadora do GEF.

Diante deste contexto, o Projeto na área piloto 05 lagamar pretende desenvolver e testar a gestão ecossistêmica dos recursos pesqueiros em um agrupamento de 6 APA sendo 2 Federais, 3 APAs Estaduais e 1 APA Municipal (Área de Proteção Ambiental Cananéia - Iguape - Peruíbe; Área de Proteção Ambiental Estadual de Guaratuba; Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba; Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida; Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Sul) e 3 RESEX sendo 1 Federal e 2 Estaduais (Reserva Extrativista do Mandira; Reserva Extrativista da Ilha do Tumba; Reserva Extrativista Taquari;) e 1 RDS Estadual (Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Itapanhapima).. As principais

atividades a serem desenvolvidas pelo projeto no lagamar são:

- i- Elaborar diagnóstico ecossistêmico dos recursos pesqueiros das UCs de Uso Sustentável abrangidas pela APA-CIP/Mosaico Lagamar (SP-PR); ;
- ii- fortalecer o conselho para gestão participativa dos recursos pesqueiros das UCs de Uso Sustentável;
- iii- Capacitação Comunitária da população;

Estas atividades estarão contribuindo para elaboração de forma participativa do Plano de manejo de recursos para pesca no nível do ecossistema para o agrupamento de áreas protegidas da APA-CIP/ do Mosaico Lagamar. Buscando assim, ter modelos replicáveis instalados para o manejo de recursos dos manguezais nas UCs de uso sustentável do SNUC.

Para garantir o suporte técnico à implementação de atividades na área piloto do projeto, faz se necessária a contratação de um consultor. Esse consultor estará baseado em Iguape, na sede da APA-CIP e trabalhará diretamente com o coordenador do projeto na área piloto do mesmo, sob supervisão do Gerente do Projeto, sob a coordenação técnica do coordenador nacional do projeto no ICMBio e do coordenador técnico do projeto no PNUD.

7. Propósito da contratação: Contratação de consultoria especializada para fornecer suporte técnico e apoiar na coleta de informações para subsidiar o monitoramento do Projeto na área piloto 5 da APA-CIP (SP-PR).

8. Descrição das atividades:

8.1 Detalhamento:

Sob a coordenação do Coordenador na Área Piloto e supervisão da Coordenação Nacional do Projeto no ICMBio , o consultor irá:

- Elaborar plano de trabalho contendo atividades e procedimentos a serem adotados para cumprir o objeto da consultoria com respectivo cronograma,
- Contribuir na elaboração do planejamento estratégico para a Área Piloto, devendo considerar as propostas advindas dos GTs vinculados ao Mosaico Lagamar;
- Auxiliar o Coordenador técnico da área piloto no acompanhamento e na implementação das atividades e de contratos do Projeto BRA 07/G32 como nas unidades de conservação da área piloto/Mosaico Lagamar;
- Apoiar na execução de todas as atividades na área piloto para o alcance dos objetivos do Projeto;
- Apoiar na coleta e sistematização das informações de linha de base referente à região e área piloto;
- Coletar, e sistematizar as informações de todas as atividades realizadas no âmbito do projeto na área piloto 5 APA-CIP/Mosaico Lagamar (SP-PR), levando em consideração tanto ações implementadas pela Coordenação desta Área Piloto bem como pelos seus parceiros no âmbito do desenvolvimento do Projeto;
- Medir a implementação das metas estabelecidas no Plano Operativo Anual - POA e na Matriz de Monitoramento e Avaliação do projeto;
- Apoiar na análise técnica dos produtos da execução dos contratos a serem gerados no âmbito do projeto;
- Organizar e participar de oficinas, encontros e reuniões com parceiros do projeto conforme necessário e para o engajamento dos parceiros;
- Apoiar na organização, realização e relatoria de reuniões junto aos líderes comunitários, autoridades governamentais e não-governamentais e outros setores ou atores relevantes da região para desenvolver as ações do projeto;
- Apoiar no fortalecimento e consolidação de parcerias;
- Propor mecanismos de gestão da informação da Área Piloto, buscando compatibilizá-las com as propostas do GT Informação do Mosaico Lagamar, e assegurar que toda documentação referente ao projeto esteja disponível para tomada de decisão;
- Com base nas informações coletadas e reuniões, elaborar termos de referência para realização de ações do projeto na área piloto.

8.2 Forma de apresentação:

- Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

10. Prazos:

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Coordenação do projeto terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar feita pela Coordenação do Projeto. Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do primeiro bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	20%	2º Mês
Produto 2 – Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do segundo bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	15%	4º mês
Produto 3 - Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do terceiro bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.	15%	6º mês
Produto 4, Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do quarto bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações	15%	8º mês

previstas anteriormente.			
Produto 5 - Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do quinto bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e informações relacionadas com a implementação (ou não) das ações previstas anteriormente.		15%	10º mês
Produto 6 – Relatório contendo a elaboração participativa do planejamento do sexto bimestre do contrato com base nas ações previstas no POA e uma síntese de todas as ações implementadas na área ao longo da consultoria.		20%	12º mês
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.			
PERFIL DO PROFISSIONAL			
12. Modalidade a ser Contratado:		(6) Produtos	
13. Período da Contratação		12 meses	
14. Valor do Contrato:		Total Geral R\$:	
15. Nº de Vaga(s):		01	
16. Nível de Escolaridade Desejado:		(x) Nível Superior	() Mestrado / Pós-graduação
			() Doutorado
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Graduação em ciências biológicas, ou sociais oceanografia, engenharia de pesca ou áreas afins.			
18. Experiência Profissional: Ter experiência em pesquisa, manejo e gestão de ambientes costeiros/estuarinos e de manguezais, em unidades de conservação, preferencialmente na gestão sustentável de recursos pesqueiros. Também é desejável ter habilidades em mediação de conflitos, articulação com a base comunitária; elaboração, implementação e monitoramento de projetos, que seja dinâmico, tenha facilidade de comunicação tanto com órgãos da administração pública como com populações tradicionais, tenha conhecimento em informática básica (Word, Excel, PowerPoint).			
19. Tempo de Experiência Profissional: 2 anos na área do objeto da contratação			
20. Localidade de Realização do Trabalho: Iguape/SP			
21. Disponibilidade para Viagens:		(X) Sim	() Não
22. Conhecimentos em Informática:		(x) Sim	() Não
23. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:		(x) Sim	() Não
24. Conhecimento em língua inglesa:		() Sim	(x) Não
25. Capacidade de redação clara e concisa em português.		(x) Sim	() Não
26. Insumos Previstos: A princípio não estão previstas viagens, porém pela natureza da contratação é possível que surja a necessidade de realizá-las. Neste caso, excepcionalmente, e desde que devidamente justificada, admitir-se-á a concessão de diárias e passagens ao contratado. (parágrafo único, Art. 2º Portaria 162 de 12/05/2011 do Ministério de Meio Ambiente)			

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO – VAGA 21

4. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós-graduação em áreas afins ao objeto da contratação: especialização (2 pontos), mestrado/doutorado (4 pontos) na área de conhecimento previsto. (não cumulativo)	6

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo, máximo 5	2,5
Experiência na área socioambiental e unidades de conservação.	1,0 por ano completo, máximo 5	5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1,5 por ano completo, máximo 5	7,5

6. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação quanto a experiência em pesquisa, manejo e gestão de ambientes costeiros e de manguezais, preferencialmente na gestão sustentável de recursos pesqueiros.	15
Avaliação quanto a habilidades em mediação de conflitos, articulação com a base comunitária; elaboração, implementação e monitoramento de projetos, que seja dinâmico, tenha facilidade de comunicação tanto com órgãos da administração pública como com populações tradicionais,	15
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 22

2 – Setor Responsável: COPROD/CGPT

3- Diretoria: DISAT-ICMBio

4 Função do profissional a ser contratado: Consultor especializado em metodologia de sistematização de informações.

5 – Contexto: O Projeto Manguezais do Brasil – BRA/07/G32 está sendo implementado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, em cooperação técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e tem como objetivos contribuir para a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais, para a manutenção das funções ecológicas e para a oferta de serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras.

Este projeto tem entre as suas competências apoiar ações e empreender esforços para melhorar a qualidade de vida das populações tradicionais nas unidades de conservação (UC) federais com áreas de manguezal, de acordo com as premissas de cada categoria de UC. As ações estão pautadas em estratégias promissoras de produção extrativista e de uso sustentável dos recursos naturais, na implementação das políticas públicas universais e específicas voltadas às comunidades tradicionais e no subsídio à formulação dessas políticas.

6- justificativa: A compreensão dos contextos e fatores que influenciam, de forma significativa, o êxito de iniciativas de inclusão produtiva em UC de uso sustentável com manguezais – em consonância com a conservação da biodiversidade – é relevante para gerar aprendizados e embasar ações estratégicas, do Projeto Manguezais do Brasil e do ICMBio e demais instâncias de gestão envolvidas, como as UC, Coordenações Regionais (CR), Conselhos Gestores e Macroprocessos.

Nessa perspectiva, a Coordenação de Produção e Uso – COPROD, vinculada à CGPT, no ICMBio e o Projeto Manguezais do Brasil empreenderão esforços na sistematização de aprendizados, a partir de um primeiro ciclo de registro e análise de seis estudos de caso em unidades com manguezais ao longo do ano de 2014, a partir da metodologia de sistematização de experiência preconizada por Oscar Jara. Os estudos de caso envolverão unidades de conservação das categorias Reserva Extrativista e Área de Proteção Ambiental que possuem iniciativas de inclusão produtiva, e/ou de acesso a políticas públicas, atreladas à conservação da biodiversidade e à efetiva melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais beneficiárias, conforme evidenciado na tabela abaixo:

Unidade de Conservação	Iniciativa produtiva alvo do estudo de caso
Resex São João da Ponta/PA	Implementação de basquetas para o transporte do caranguejo-uçá.
Resex Canavieiras/BA	Moeda comunitária
Resex Cururupu/MA	Turismo de Base Comunitária
Resex Arraial do Cabo/RJ	Ordenamento da pesca artesanal da lula
APA da Costa dos Corais/AL-PE	Conservação dos recifes de corais, com reflexo na produtividade pesqueira
Resex Lagoa do Jequiá/AL	Meliponicultura

A análise dos estudos de caso será pautada em metodologia que contemple os olhares e percepções dos diferentes atores envolvidos nas iniciativas, tais como gestores do ICMBio, representantes de povos e comunidades tradicionais e demais atores relevantes nas cadeias produtivas. O projeto viabilizará, ainda, canais de debate com os demais setores do ICMBio, estimulando o diálogo interno e, conseqüentemente, o aprendizado institucional.

As ações têm como objetivo principal o de compreender os contextos e fatores que favorecem e dificultam o êxito de iniciativas de inclusão produtiva e de acesso às políticas públicas, no âmbito da gestão das UC, visando fortalecer as estratégias de conservação da biodiversidade. E seus objetivos específicos são definidos como:

10. Identificar e compreender os fatores que favorecem ou dificultam o êxito das iniciativas analisadas, considerando os erros e os aprendizados relevantes para sua sustentabilidade;
11. Extrair aprendizados que possam ser utilizados e compartilhados para subsidiar e fortalecer outras iniciativas produtivas, potencializando a atuação institucional na conservação da biodiversidade;

As ações serão coordenadas **pela equipe COPROD/CGPT e contará com o apoio de um (01) consultor para orientar a abordagem** metodológica (objeto deste Termo de Referência) e dois (02) consultores para a temática de cadeias produtivas e de valor. Os consultores da temática “cadeia produtiva e de valor” serão responsáveis pela coleta, sistematização, análise crítica das informações e redação dos textos analíticos, sob orientação do consultor orientador da metodologia e equipe ICMBio. O consultor orientador da metodologia, além de assessorar os demais consultores, será responsável por nortear o projeto nos aspectos metodológicos, coordenar a preparação da equipe e apoiar a análise crítica dos resultados em oficina presencial e contatos virtuais. Não será necessário o deslocamento do consultor orientador da metodologia às unidades de conservação, cabendo essa tarefa aos consultores da temática “cadeia produtiva e de valor”.

7- Propósito da contratação: Contratar consultor para orientar o processo de sistematização de aprendizados institucionais sobre experiências de inclusão produtiva em Unidades de Conservação de uso sustentável, visando fortalecer as estratégias de conservação da biodiversidade e as políticas de apoio ao extrativismo.

8 – Descrição das atividades:

- Reuniões com equipe COPROD/CGPT e Projeto Manguezais do Brasil para compreensão do desenho metodológico do Projeto;
- Orientação dos consultores da temática “cadeia produtiva e de valor” na etapa de levantamento de informações em campo (entrevistas, reuniões com grupos focais, aplicação de ferramentas participativas, entre outras);
- Orientação dos consultores da temática “cadeia produtiva e de valor” na etapa de organização e classificação das informações e na etapa de reflexão crítica;
- Revisão dos documentos elaborados pelos consultores da temática “cadeia produtiva e de valor”, sistematização e análise crítica dos aprendizados gerados, com proposição de políticas públicas de apoio à iniciativas de inclusão produtiva, alinhadas à conservação da biodiversidade e ao alcance dos objetivos das UC;
- Realização de oficina de apresentação de resultados, refinamento do produto final e encerramento do Projeto.

9.1 Forma de apresentação:

Os diferentes produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.

- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.

- O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
1. Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM., sendo uma versão para pagamento e a outra para a área técnica.
 2. O primeiro e o segundo produto deverão ser aprovados conjuntamente entre COPROD e Coordenação do Projeto Manguezais do Brasil.

9.2 Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

10. PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Produto 1: Documento contendo etapas e metodologia detalhada do trabalho de sistematização das 6 experiências de inclusão produtiva em Unidades de Conservação de uso sustentável definidas na justificativa deste TDR.	40%	10 dias após a assinatura do contrato
Produto 2: Documento apresentando uma análise global do processo, com proposição de políticas públicas de apoio a iniciativas de inclusão produtiva, que contribuam para a conservação da biodiversidade e para as políticas de apoio ao extrativismo, resultante das reflexões coletivas realizadas ao longo do trabalho.	60%	70 dias após a assinatura do contrato

OBS: Independente do local de origem da consultoria, para a execução das atividades o(a) profissional deverá se deslocar a Brasília, quando pertinente, conforme programação estabelecida preliminarmente. Os pagamentos serão feitos após apresentação dos produtos dentro do prazo previsto e mediante aprovação atestados pela direção do projeto.

PERFIL DO PROFISSIONAL

11. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
12. Período da Contratação (máximo 5 meses)	5 meses
13. Valor do Contrato: Estão inclusos no custo do contrato e ocorrerão por conta do(a) contratado(a) a todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.	Total:
14. Nº de Vaga(s):	01

15. Nível de Escolaridade Desejado:	<input checked="" type="checkbox"/> Nível Superior	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
16. Formação(ões) Acadêmica(s): Formação superior em ciências humanas			
17. Experiência Profissional: Experiência com processos de sistematização de experiências, segundo metodologia preconizada por Oscar Jara, e de coordenação de equipes de trabalho. Desejável experiência com iniciativas de inclusão produtiva e gestão de unidades de conservação, bem como com metodologias participativas.			
18. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília/DF			
19. Disponibilidade para Viagens:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
20. Conhecimentos em Informática:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
22. Conhecimento em língua inglesa:	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
23. Capacidade de redação clara e concisa em português.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
24. Insumos Previstos: Passagens e diárias para os deslocamentos previstos neste TDR serão custeadas pelo Projeto.			
25. Observações: Disponibilidade para reuniões em Brasília durante a execução do projeto e alguns deslocamentos do consultor orientador da metodologia às unidades de conservação, se necessário.			

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – VAGA 22

1. ANÁLISE DE CURRÍCULO (MÁXIMO 70 PONTOS) POR ÁREAS

Critério	Pontos	
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 20 (vinte) pontos	Mestrado e/ou doutorado em área compatível	6,0
	Especialização em área compatível	3,0 por especialização (máximo 6,0 pontos)
	Cursos em área compatível	1,0 por curso (máximo 8,0 pontos)
Experiência Profissional Pontuação máxima: 50 (trinta) pontos	Experiência em processos de sistematização de experiências, segundo metodologia preconizada por Oscar Jara.	5,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 20 pontos)
	Experiência na coordenação de equipes.	4,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 20 pontos)
	Experiência na aplicação de ferramentas e metodologias participativas.	2,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 10 pontos)

* Serão pontuados trabalhos acima de três meses de duração. Trabalhos de longo prazo pontuarão a cada doze meses de duração. Assim, um trabalho em “coordenação de equipes” que tenha 24 meses de duração, por exemplo, será convertido em oito (08) pontos. As experiências serão computadas mediante comprovação por contratos, certificados, declarações, etc.

2. ANÁLISE DE ENTREVISTA (30 PONTOS)

Critério	Pontuação máxima	
Entrevista Pontuação máxima: 30 (trinta) pontos	Habilidade de expor e relatar experiências prévias em temas similares ao objeto de contratação.	15,0
	Apresenta visão sistêmica do objeto de contratação.	15,0
	Disponibilidade imediata de assumir a consultoria nos locais designados	Eliminatório

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 23 – 2(duas) VAGAS

2 – Setor Responsável: COPROD/CGPT

3- Diretoria: DISAT-ICMBio

4 Função do profissional a ser contratado: Consultores especializados em cadeias produtivas e de valor.

5 – Contexto: O Projeto Manguezais do Brasil – BRA/07/G32 está sendo implementado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, em cooperação técnica com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e tem como objetivos contribuir para a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais, para a manutenção das funções ecológicas e para a oferta de serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras.

Este projeto tem entre as suas competências apoiar ações e empreender esforços para melhorar a qualidade de vida das populações tradicionais nas unidades de conservação (UC) federais com áreas de manguezal, de acordo com as premissas de cada categoria de UC. As ações estão pautadas em estratégias promissoras de produção extrativista e de uso sustentável dos recursos naturais, na implementação das políticas públicas universais e específicas voltadas às comunidades tradicionais e no subsídio à formulação dessas políticas.

6- Justificativa: A compreensão dos contextos e fatores que influenciam, de forma significativa, o êxito de iniciativas de inclusão produtiva em UC de uso sustentável com manguezais – em consonância com a conservação da biodiversidade – é relevante para gerar aprendizados e embasar ações estratégicas, do Projeto Manguezais do Brasil e do ICMBio e demais instâncias de gestão envolvidas, como as UC, Coordenações Regionais (CR), Conselhos Gestores e Macroprocessos.

Nessa perspectiva, a Coordenação de Produção e Uso – COPROD, vinculada à CGPT, no ICMBio e o Projeto Manguezais do Brasil empreenderão esforços na sistematização de aprendizados, a partir de um primeiro ciclo de registro e análise de seis estudos de caso em unidades com manguezais ao longo do ano de 2014, a partir da metodologia de sistematização de experiência preconizada por Oscar Jara. Os estudos de caso envolverão unidades de conservação das categorias Reserva Extrativista e Área de Proteção Ambiental que possuem iniciativas de inclusão produtiva, e/ou de acesso a políticas públicas, atreladas à conservação da biodiversidade e à efetiva melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais beneficiárias, conforme evidenciado na tabela abaixo:

Unidade de Conservação	Iniciativa produtiva alvo do estudo de caso
Consultor Lote 1:	
Resex Arraial do Cabo/RJ	Ordenamento da pesca artesanal da lula
Resex Canavieiras/BA	Moeda comunitária
Resex Lagoa do Jequiá/AL	Meliponicultura
Consultor Lote 2:	
Resex São João da Ponta/PA	Implementação de basquetas para o transporte do caranguejo-uçá.
Resex Cururupu/MA	Turismo de Base Comunitária
APA da Costa dos Corais/AL-PE	Conservação dos recifes de corais, com reflexo na produtividade pesqueira

A análise dos estudos de caso será pautada em metodologia que contemple os olhares e percepções dos diferentes atores envolvidos nas iniciativas, tais como gestores do ICMBio, representantes de povos e comunidades tradicionais e demais atores relevantes nas cadeias produtivas. O projeto viabilizará, ainda, canais de debate com os demais setores do ICMBio, estimulando o diálogo interno e, conseqüentemente, o aprendizado institucional.

Esta ação tem como objetivo principal o de compreender os contextos e fatores que favorecem e dificultam o êxito de iniciativas de inclusão produtiva e de acesso às políticas públicas, no âmbito da gestão das UC, visando fortalecer as estratégias de conservação da biodiversidade. E seus objetivos específicos são definidos como:

12. Identificar e compreender os fatores que favorecem ou dificultam o êxito das iniciativas analisadas, considerando os erros e os aprendizados relevantes para sua sustentabilidade;
13. Extrair aprendizados que possam ser utilizados e compartilhados para subsidiar e fortalecer outras iniciativas produtivas, potencializando a atuação institucional na conservação da biodiversidade;

Esta ação será implementada pela equipe da COPROD/CGPT e contará com o apoio de um (01) consultor para orientar a abordagem metodológica e dois (02) consultores para a temática de cadeias produtivas e de valor (objeto deste termo de referência). Os consultores da temática “cadeia produtiva e de valor” serão responsáveis pela coleta, sistematização, análise crítica das informações e redação dos textos analíticos, sob orientação do consultor orientador da metodologia e da equipe da COPROD/CGPT. Cada um dos consultores ficará responsável pela sistematização de dois (02) experiências, para o qual permanecerá um total de 10 dias em campo por cada uma das áreas objeto de estudo. O consultor orientador da metodologia, além de assessorar os demais consultores, será responsável por nortear o projeto nos aspectos metodológicos, coordenar a preparação da equipe e apoiar a análise crítica dos resultados em oficina presencial e contatos virtuais.

7- Propósito da contratação: Contratar consultor para elaborar o diagnóstico e sistematização de aprendizados institucionais sobre as experiências de inclusão produtiva nas Unidades de Conservação em área de manguezal visando fortalecer as estratégias de conservação da biodiversidade e as políticas de apoio ao extrativismo.

8 – Descrição das atividades:

- Reuniões com as equipes da COPROD/CGPT e do Projeto Manguezais do Brasil, bem como com o consultor “orientador da metodologia” para compreensão do desenho metodológico do Projeto e elaboração do Plano de Trabalho;
- Levantamento de bibliografia existente sobre os estudos de caso, tendo como critério norteador os contextos sociais, econômicos, históricos e políticos envolvidos no êxito das iniciativas produtivas selecionadas;
- Levantamento de informações in loco para compreensão da cadeia produtiva e dos contextos envolvidos no êxito das iniciativas produtivas (entrevistas, reuniões com grupos focais, aplicação de ferramentas participativas, entre outras);
- Organização e classificação das informações coletadas e elaboração de documento, contendo a síntese das atividades realizadas e análises prévias;
- Participação em oficina de apresentação e discussão dos resultados.

9.1 Forma de apresentação:

Os diferentes produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem

compatível com a sua destinação.

- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM., sendo uma versão para pagamento e a outra para a área técnica.
- O primeiro e o segundo produto deverão ser aprovados conjuntamente entre COPROD e Coordenação do Projeto Manguezais do Brasil.

9.2 Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

10. PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Consultor Lote 1: Resex Arraial do Cabo/RJ, Resex Canavieiras/BA e Resex Lagoa do Jequiá/AL		
Produto 1: Metodologia de levantamento de dados secundários e primários com uma proposta de sistematização das informações incluindo o roteiro temático.	30%	10 dias após a assinatura do contrato.
Produto 2: Relatório parcial contendo informações sistematizadas de fontes secundárias sobre as iniciativas produtivas “Ordenamento da pesca artesanal da lula”, na Resex Arraial do Cabo/RJ, “Moeda Comunitária”, na Resex Canavieiras/BA e Meliponicultura na Resex Lagoa do Jequiá/AL conforme desenho metodológico definido ¹ .	40%	40 dias após a assinatura do contrato
Produto 3: Documento final contendo a descrição do processo, as informações sistematizadas e a análise crítica das três iniciativas produtivas, com aprendizados e recomendações às políticas públicas institucionais e incorporando os ajustes e complementações da oficina de apresentação e discussão de resultados.	30%	70 dias após a assinatura do contrato

¹ Será adotada metodologia proposta por Oscar Jara. A metodologia será disponibilizada pelo ICMBio e orientada pelo consultor “orientador da metodologia”.

Consultor Lote 2: Resex São João da Ponta/PA, Resex Cururupu/MA, e APA da Costa dos Corais/AL-PE			
Produto 1: Metodologia de levantamento de dados secundários e primários com uma proposta de sistematização das informações incluindo o roteiro temático.	30%	10 dias após a assinatura do contrato.	
Produto 2: Relatório parcial contendo informações sistematizadas de fontes secundárias, sobre as iniciativas produtivas “Implementação de basquetas para o transporte do caranguejo-uçá” na Resex São João da Ponta/PA, “Turismo de Base Comunitária” na Resex Cururupu/MA e “Conservação dos recifes de corais, com reflexo na produtividade pesqueira” na APA da Costa dos Corais/AL-PE conforme desenho metodológico definido ² .	40%	40 dias após a assinatura do contrato	
Produto 3: Documento final contendo a descrição do processo, as informações sistematizadas e a análise crítica das três iniciativas produtivas, com aprendizados e recomendações às políticas públicas institucionais e incorporando os ajustes e complementações da oficina de apresentação e discussão de resultados.	30%	70 dias após a assinatura do contrato	
<p>OBS: Independente do local de origem da consultoria, para a execução das atividades o(a) profissional deverá se deslocar a Brasília, quando pertinente, conforme programação estabelecida preliminarmente. Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do (a) contratado (a) todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista. Os pagamentos serão feitos após apresentação dos produtos dentro do prazo previsto e mediante aprovação atestados pela direção do projeto.</p>			
PERFIL DO PROFISSIONAL			
11. Modalidade a ser Contratado:			(X) Produto
12. Período da Contratação			5 meses
13. Valor do Contrato <u>por vaga</u>: Estão inclusos no custo do contrato e ocorrerão por conta do(a) contratado(a) todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.			Total: R\$
14. Nº de Vaga(s):			02
15. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior	() Mestrado	() Doutorado
16. Formação(ões) Acadêmica(s): Formação em ciências humanas, ciências ambientais.			
17. Experiência Profissional: Experiência com processos de sistematização de experiências e com processos de pesquisa participativa. Experiência com estudos e estruturação de cadeias de valor e inclusão produtiva. Desejável experiência com gestão de UC com interface com iniciativas de inclusão produtiva.			
18. Localidade de Realização do Trabalho:			
Lote 1: Alagoas: Resex Lagoa do Jequiá/AL Rio de Janeiro: Resex Arraial do Cabo/RJ Bahia: Resex Canavieiras/BA			
Lote 2:			

² Será adotada metodologia proposta por Oscar Jara. A metodologia será disponibilizada pelo ICMBio e orientada pelo consultor “orientador da metodologia”.

Pará: Resex São João da Ponta/PA Maranhão: Resex do Cururupu/MA Alagoas/Pernambuco: APA da Costa do Corais - AL/PE		
19. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim	() Não
20. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim	() Não
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim	() Não
22. Conhecimento em língua inglesa:	() Sim	(x) Não
23. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim	() Não
24. Insumos Previstos: Passagens e diárias para os deslocamentos previstos neste TDR serão custeadas pelo Projeto.		
25. Observações: Disponibilidade para permanecer em campo durante até vinte e um dias (21) dias, sendo até sete (07) dias para cada uma das áreas de estudo previstas.		

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – VAGA 23

1. ANÁLISE DE CURRÍCULO (MÁXIMO 70 PONTOS)

Critério	Pontos	
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 20 (vinte) pontos	Mestrado e/ou doutorado em área compatível	6,0
	Especialização em área compatível	3,0 por especialização (máximo 6,0 pontos)
	Cursos em área compatível	1,0 por curso (máximo 8,0 pontos)
Experiência Profissional Pontuação máxima: 50 (cinquenta) pontos	Experiência com estudos e estruturação de cadeias de valor e inclusão produtiva.	5,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 20 pontos)
	Experiência com processos de pesquisa participativa.	3,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 15 pontos)
	Experiência em processos de sistematização de experiências.	3,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 15 pontos)

* Serão pontuados trabalhos acima de três meses de duração. Trabalhos de longo prazo pontuarão a cada doze meses de duração. Assim, um trabalho em “processo de sistematização de experiências” que tenha 24 meses de duração, por exemplo, será convertido em dez (10) pontos. As experiências serão computadas mediante comprovação por contratos, certificados, declarações, etc.

2. ANÁLISE DE ENTREVISTA (30 PONTOS)

Critério	Pontuação máxima	
Entrevista Pontuação máxima: 30 (trinta) pontos	Habilidade de expor e relatar experiências prévias em temas similares ao objeto de contratação.	15,0
	Apresenta visão sistêmica do objeto de contratação.	15,0
	Disponibilidade imediata de assumir a consultoria.	Eliminatório

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 24

2 – Setor Responsável: COCUC/CGCAP

3- Diretoria: DIMAN-ICMBio

4 Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5. Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

6. Justificativa:

O Projeto Manguezais do Brasil - BRA 07/G32, executado pelo ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, em parceria com o PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, com recursos do GEF - Global Environment Facility, pretende contribuir com políticas e ações voltadas para a conservação de 568 mil ha de manguezais de relevância mundial. Neste contexto, o ICMBio está concluindo os procedimentos técnicos para a proposição de ampliação da Reserva Extrativista de Arai-Peroba, no município de Augusto Correa, bem como a criação de três novas Reservas Extrativistas, respectivamente nos municípios de São Caetano de Odivelas, Marapanim e Magalhães Barata. As áreas propostas variam entre 11.000 e 60.000 hectares e estão todas localizadas no litoral nordeste do estado do Pará. A elaboração de memorial descritivo para a ampliação/criação de unidades de conservação deve obedecer a normas técnicas e exige, para sua elaboração, profissional com conhecimentos detalhados no uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

7. Propósito da contratação: Consultoria Técnica Especializada em Elaboração de Memorial Descritivo de Unidades de Conservação

8. Descrição das atividades: Elaboração de Memorial Descritivo de novas Unidades de Conservação (três em criação e uma em ampliação).

8.1 Detalhamento:

- Definição da escala e do sistema de projeção e de coordenadas aplicável ao memorial descritivo;

- Definição do conjunto de cartas topográficas e outras bases de dados oficiais e complementares, principalmente imagens de sensoriamento remoto, para a delimitação e descrição da poligonal da UC;
- Geração dos pontos (vértices) da poligonal da unidade de conservação;
- Eliminação dos vértices desnecessários;
- Criação das colunas PONTO, X e Y na tabela de atributos no *shapefile* de vértices;
- Definição do primeiro ponto, do sentido de leitura e nomeação dos pontos de coordenadas;
- Inserção dos pontos de coordenadas dos vértices remanescentes;
- Exportação dos pontos para planilha eletrônica e aplicação das rotinas de concatenação para todo o conjunto de vértices; e
 - Exportação e edição das colunas concatenadas para editor de textos para entre estes inserir a descrição dos perímetros.
 - Obtenção final dos arquivos em formato *shapefile* (pontos e polígono) que definem a poligonal das unidades de conservação em criação/ampliação no sistema de projeção e de coordenadas previamente definidos.

8.2 Forma de execução e apresentação dos produtos:

- A elaboração dos produtos requeridos no presente termo de referência deverão ser executados em estreitamento de diálogos e sob orientação de analistas ambientais do ICMBio, bem como ter como referência as normas e orientações técnicas utilizadas pela Instituição.
- Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc, .xls e .shp, compatível, respectivamente, com *Microsoft Word*, *Excel* e *ArcGis* a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.
- Os arquivos de geoprocessamento serão elaborados no ARC GIS e deverão ser disponibilizados ao ICMBio, além de cópia em CD-ROM.
-

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

10. Prazos:

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à equipe técnica do ICMBio, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às

recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar.

Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – Organização da Base de Dados Geográficos, em meio digital, das cartas topográficas e imagens orbitais necessárias à elaboração dos limites das unidades de conservação	R\$	10 dias após a contratação.
Produto 2 - Produtos finais dos memoriais descritivos de ampliação da Reserva Extrativista de Arai-Peroba, no município de Augusto Correa, bem como de criação da Reserva Extrativista no município de São Caetano de Odivelas	R\$	20 dias após a contratação
Produto 3 – Produtos finais dos memoriais descritivos de criação das Reservas Extrativistas nos municípios de Magalhães Barata e Marapanim	R\$	30 dias após a contratação

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

PERFIL DO PROFISSIONAL

12. Modalidade a ser Contratado:	<input checked="" type="checkbox"/> Produto		
13. Período da Contratação	2 meses		
14. Valor do Contrato:	Total Geral: R\$		
15. Nº de Vaga(s):	1		
16. Nível de Escolaridade Desejado:	<input checked="" type="checkbox"/> Nível Superior	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Engenheiro cartógrafo, geógrafo, geólogo, engenheiro agrimensor e áreas afins.			
18. Especializações/Cursos desejados: - Curso de pós-graduação (no mínimo 360 h) em geoprocessamento ou cursos correlatos. - Curso em georeferenciamento. - Curso em topografia - Curso de pós-graduação (no mínimo 360 h) em cartografia ou cursos correlatos.			
19. Experiência Profissional: Trabalhos com geoprocessamento e cartografia, experiência na criação de unidades de conservação e experiência no software ARCGIS versão 9.0 ou superior.			
20. Tempo de Experiência Profissional: 3 anos			
21. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília – DF			
22. Disponibilidade para Viagens:	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
23. Conhecimentos em Informática:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

25. Conhecimento em língua inglesa:	() Sim	(X) Não
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim	() Não
27. Insumos Previstos: Base de dados Geográficas.		

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – VAGA 24

1. ANÁLISE DE CURRÍCULO (MÁXIMO 70 PONTOS)

Critério	Pontos	
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 20 (vinte) pontos	Mestrado e/ou doutorado em área compatível	6,0
	Especialização em área compatível	3,0 por especialização (máximo 6,0 pontos)
	Cursos em área compatível	1,0 por curso (máximo 8,0 pontos)
Experiência Profissional Pontuação máxima: 50 (cinquenta) pontos	Experiência na criação de unidades de conservação	5,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 20 pontos)
	Experiência em geoprocessamento e cartografia	3,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 15 pontos)
	Experiência no software ARCGIS versão 9.0 ou superior.	3,0 por trabalho ou a cada 12 meses de experiência* (máximo 15 pontos)

2. ANÁLISE DE ENTREVISTA (30 PONTOS)

Critério	Pontuação máxima	
Entrevista Pontuação máxima: 30 (trinta) pontos	Habilidade de expor e relatar experiências prévias em temas similares ao objeto de contratação.	15,0
	Apresenta visão sistêmica do objeto de contratação.	15,0
	Disponibilidade imediata de assumir a consultoria.	Eliminatório

MODELO DE CURRICULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG: Órgão Expedidor: Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa) *Local de nascimento: Sexo: Nome do Pai: Nome da Mãe;							
Estado civil: Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem: Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço CEP	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso	Local do Curso	Carga Horária					

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da data:	Até (data):	Tempo de Experiência:
Cargo:	Empregador:	
Supervisor		
Cidade/Estado:		
Atividades:		
Número e tipo de empregados supervisionados		
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.		

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)

ESPECIALIDADES

No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.

ESPECIALIDADE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)

FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS

Nome	Org. Internacional	Parentesco

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____/____/____

ASSINATURA